

Miscelânea

“É realmente a mente a causa da escravidão e liberação do homem. A mente que é apegada aos objetos sensórios leva à escravidão, e enquanto separada dos objetos sensórios, ela leva à liberação. Quando a mente, com seu apego pelos objetos sensórios destruído, está totalmente controlada dentro do coração e assim realiza sua própria essência, então aquele Supremo Estado é atingido.”

- Amrita-bindu Upanishad

- **Prática das três austeridades: do corpo, da fala e da mente**

Bhagavad Gita 17, de 14 a 16.

“Adoração aos devas, aos brahmins, aos mestres e aos sábios; pureza, retidão, continência e não-violência, estas constituem as austeridades do corpo”.

Falar palavras que não ofendam e que são também verdadeiras, agradáveis e benéficas, como também o estudo e recitação das escrituras sagradas (Vedas), estas constituem as austeridades da fala.

Serenidade mental, gentileza, silêncio, autocontrole e pureza de coração, estas constituem as austeridades da mente”.

- **Prática do Divino Tesouro (Daivi Sampad)**

Bhagavad Gita 16, 1 a 3.

1. Destemor, pureza de coração, firmeza na Yoga do conhecimento, benevolência, autocontrole, adoração, estudo das escrituras, austeridade, retidão;
2. Não-violência, veracidade, ausência de raiva, auto-sacrifício (renúncia), tranqüilidade, aversão à calúnia, compaixão pelos seres vivos, liberdade da cobiça, gentileza, modéstia, firmeza;
3. Coragem, perdão, fortaleza, pureza, ausência de rancor e ausência de vaidade, - estes pertencem a aqueles que nasceram com o divino tesouro, ó descendente de Bharata.

- **Prática das disciplinas de Yama e Niyama**

Yoga sutras II 30 à 32

“**Ahimsa**, não abrigar qualquer mau sentimento por outros; **Brahmacharia**, continência; **Satya**, veracidade em pensamento, palavra e ação; **Asteya**, não roubar ou conseguir coisas por meios falsos, desleais ou injustos; **Aparigraha**, não receber dádivas, estas são as disciplinas de **Yama**”.

“**Souca**, pureza de corpo e mente; **Santosa**, contentamento; **Swadhyaya**, estudo das escrituras e da sua própria mente; **Ishvarapranidhanan**, adoração e entrega a Deus – estes são os **Niyamas**”.

- **Bhagavad Gita IX , 22**

“Eu (o Senhor) Me encarrego daqueles que sempre pensam em Mim unicamente, Me servem e Me adoram e lhes provejo do que lhes faz falta e cuido do que já tem”.

- **Canto de Thakur**

“Tu és meu tudo em tudo, ó Senhor – a vida de minha vida, meu ser mais recôndito”;

Não tenho a ninguém nos três mundos senão a Ti, a quem possa chamar Meu.

Tu és minha paz, minha alegria, minha esperança, Tu és meu suporte, minha riqueza, minha glória;

Tu és minha sabedoria e minha força;

Tu, meu lar, meu lugar de descanso, meu amigo mais íntimo, meu parente mais próximo;

Meu presente e meu futuro Tu és, meu céu e minha salvação.

Tu és minhas escrituras, meus mandamentos, Tu, meu sempre bondoso Guru;

Tu és a fonte de minha bem-aventurança sem limites.

Tu és o caminho, Tu a meta, Tu, ó adorável Senhor!

Tu és a mãe de coração terno, Tu, o pai que castiga,

Tu és o Criador e o Protetor, Tu, o Timoneiro que guia minha barca através do mar da vida.”

- **Bhagavad Gita XII - 13 a 20**

“Aquele que não tem inveja, amigável, compassivo por todos os seres, livre de idéias de posse e consciência do ego, complacente na dor e prazer, sempre perdoador, sempre contente, contemplativo, autocontrolado, de convicção firme, com sua mente e intelecto dedicados a Mim – querido para Mim é este meu devoto”.

Aquele que não perturba o mundo e nem o mundo pode perturbar, que está livre da exaltação, do ciúme, medo e preocupação – ele é querido para Mim.

Independente, puro, hábil, indiferente, despreocupado, rejeitando todas ações egoístas – querido para Mim é este meu devoto.

Aquele que não se regozija nem se desgosta, nem se aflige nem deseja, Aquele que renuncia ao bem e ao mal (mérito e demérito), e que devotado a Mim, é querido para Mim.

Aquele que é igual com o inimigo e com o amigo, na honra e no insulto, no calor e no frio, na felicidade e no sofrimento, livre do apego, igual no elogio e na censura, reservado, satisfeito com qualquer coisa, sem lar e de mente firme – querido para Mim é quem está assim devotado.

Aqueles que praticam com fé esta religião imortal e Me consideram como a Meta Suprema – estes devotos são mui queridos para Mim “.

- **Palavras da Santa Mãe:** “Em seus últimos momentos Thakur aparecerá à aqueles que se refugiarem n’Ele.”

- **Palavras da Santa Mãe:** “Aquele que recebeu o mantra, que se refugiou em Thakur, não poderá ser ferido nem pela maldição de Brahma”.

- **Palavras de Thakur:** “Verdadeiramente, verdadeiramente Eu digo a você, aquele que pensar em Mim herdará minha riqueza, da mesma forma que um filho herda a riqueza de seu pai. Jnana (Conhecimento Espiritual), Bhakti (Devoção), Viveka (Discernimento), Vairajna (Desapego), Shanti (Paz), Sukha (Felicidade), Prema (Divino Amor) e Samadhi (União Extática) – tudo isto constitui minha riqueza”.

- **Palavras de Thakur:** “Por vocês, devotos chefes de família, Eu estou mais preocupado. Vocês estão enredados na mundanidade. Segure-se em Mim. Pense em Mim. Quem Eu sou e quem você é, sabendo isto você atingirá (a meta)”.

- **Palavras de Buddha:**
“Anguttara Nikaya”

“Bhikkhus¹, Estes cinco pontos devem ser contemplados por todos os homens e mulheres, pelos chefes de família e pelos bhikkhus.

A **velhice** chegará a mim algum dia e eu não posso evitar isto.

A **doença** poderá chegar a mim algum dia e eu não posso evitar isto.

A **morte** chegará a mim algum dia e eu não posso evitar isto.

Todas as coisas que eu considero queridas estão sujeitas à **mudança, decadência e separação** e eu não posso evitar isto.

Eu sou o resultado de minhas próprias ações e quaisquer que sejam minhas ações, boas ou más, eu serei herdeiro delas.

Bhikkus, contemplando a velhice o orgulho da juventude pode ser restringido, ou pelo menos reduzido; contemplando a doença o orgulho da boa saúde pode ser restringido ou pelo menos reduzido; contemplando a morte o orgulho da vida pode ser restringido ou pelo menos reduzido; contemplando a mudança e separação de todas as coisas queridas o desejo ardente pelas posses é restringido ou pelo menos reduzido; e contemplando que somos o resultado de nossas próprias ações, as más tendências do pensamento, palavra e ação são restringidas ou pelo menos reduzidas.

Aquele que contempla estes cinco pontos pode restringir ou pelo menos reduzir seu orgulho e o seu desejo ardente e assim ser capaz de trilhar o caminho do Nirvana.”

¹ Mendicante religioso. Normalmente usado para se referir à um monge budhista.